ÁREAS CGR:

Modelagem geométrica (produção, armazenamento e manipulação de dados geométricos)

Síntese de imagem (transformação de dados em imagem)

Visão computacional (transformação da imagem em dados)

Processamento de imagens (entrada imagem saida imagem)

Forma: modelagem geométrica | Aparência: renderização | Ação: animação | Interface: realidade virtual

Tipo de Objetos: Superfície Definida e Superfície Indefinida: Líquidos e gases

Forma: Sólidos (Regras de integridade geométricas e topológicas) e Superfícies (aparência externa/casca)

Origem dos Objetos: Naturais e manufaturados

Técnicas de modelagem: CSG, representação poligonal e modelagem paramétrica

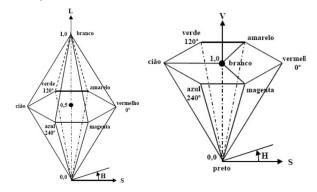
SISTEMA DE CORES

RGB - ADITIVO: red green blue. Preto na origem. Fontes emissoras de luz.

CMY - SUBTRATIVO: Ciano, Magenta, Yellow. Branco na origem. Fontes absorvem luz.

CMYK: inclusão do preto, melhorar contraste, economia de tinta, menor tempo de secagem **HSV: Saturation**: quantidade de branco presente na cor 0 branco 1 pura. **Value**: intensidade da cor 0 pretor 1 maxima; **Hue** (matiz): em angulo

HLS: Hue (matiz), **Saturation**; **Lightness**: 0 luminosidade nula, 1 branco, 0.5 puras **Aditivo** (RGB): por meio da adição (emissão) de luz. Origem preta e a soma de todas as cores é branco. Utilizado na web. **Subtrativo** (CMYK): pigmentação e absorção de luz. Origem branca e a combinação das três cores é preto. Utilizado em materiais impressos.



POLIEDRO VÁLIDO:

fórmula de euler (V-E+F=2)

restrições topológicas (aresta conecta a dois vértices; cada aresta deve ser compartilhada por duas faces; pelo menos 3 arestas deve se encontrar; faces não podem se interceptar) **restrições geométricas** (vértices distintos, vértices satisfazendo as equações de seus planos, arestas não interceptando nenhuma face).

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO GENÉRICAS (SUPERFÍCIE)

Representação de superfícies: Foco na aparência externa do objeto (suave)

Objetos primitivos: círculo, retângulo... Lista de parâmetros: posição, cor, preenchimento **Contorno:** segmentos de retas entre vértices. Geometria (posição dos vértices) Topologia (arestas que ligam os vértices). lista de vértices + lista de arestas entre vértices.

Agrupamento: conjuntos de objetos primitivos e contornos. Composição. **Modelagem Hierárquica.** Sistemas de referência dependentes.

Enumeração Espacial (Decomposição): Objetos são representados por uma coleção de objetos primitivos, geralmente paralelepípedos/cubos. Op booleanas.

FORMAS DE REPRESENTAÇÃO (SÓLIDOS)

Representação de Sólidos: interior dos objetos. Determinação de pontos dentro/fora do objeto, de pontos na superfície, superfície "válida" (consistente).

Representação Implícita: Objetos descritos por equações f(x,y,z) = 0 Ex: esferas, elipsoides, cilindros. Só é necessário o conjunto de parâmetros. Fácil calcular: vetor normal, ponto está/não está na superfície, ponto está dentro/fora do objeto. Difícil desenhar e manipular interativamente

Representação Paramétrica

TÉCNICAS DE MODELAGEM

Wireframe: Coordenadas dos vértices e ligações entre vértices (arestas)

Limitações: Objetos vazados, ambigüidade, não armazena informação de superfície interior

B-Rep: Representam uma superfície discretizada em faces planas. Mais usada.

Coordenadas dos vértices, ligação entre os vértices (arestas) e definição do plano (faces)
Limitações: Superfície não é suave, não armazena informação sobre o interior

Malhas de Polígonos: cobertura de uma área plana por repetições de uma forma sem deixar vazios. Coordenadas dos vértices, ligação entre os vértices (arestas) e definição do plano (faces). V-A+F=2

Sweep: Sólidos de varredura. Objetos 3D a partir do deslizamento de uma superfície poligonal (geratriz) ao longo de uma trajetória (diretriz). Translacional: trajetória linha; Rotacional: círculo.

CSG: Conjunto de primitivas geométricas simples: prismas, cones, cilindros, esferas, etc. São **transformados** por movimentos rígidos (**translação, rotação e escala**) e combinadas pelos operadores de **União, Diferença e Interseção**. São representados através de árvores booleanas ordenadas (pois as ops não são comutativas)

Enumeração/Decomposição: Objeto decomposto em células idênticas num grid regular. Representação uniforme (Enumera) e Representação não-uniforme (Decompõe). Caracterizam-se por uma estrutura de dados hierárquica (Árvore); aplicações biomédicas:

- **Quadtrees:** Subdivisão do plano de forma adaptativa; contínua até que um determinado nível de detalhe seja atingido.
- Octrees: Extensão para 3D, enumeração força-bruta classificando as células do espaço como cheias ou vazias
- **BSP Tree:** árvore binária que indica que o objeto está em um dos lados das ramificações, permite representar côncavos e convexos. Espaço é sucessivamente dividido em 2 partes convexas por um plano de corte

MODELO PROCEDURAIS - PLANTAS

Métodos alternativos à modelagem geométrica tradicional para representar a complexidade dos objetos do mundo real (explosões, nuvens, água, fogo)

Esquemas de modelagem: Fractais (cópias aproximadas de si) **e L-systems** (autômato para modelar o desenvolvimento célular.)

MÉTODOS DE MODELAGEM DE OBJETOS (INTERFACE) - MODIFICADORES/OPERADORES

Operações GLOBAIS: Transformações/Deformações, considera um objeto como um todo (Refinamento, Inchaço, Torção, Dobra (curvar), Esticamento, Entortamento, Afunilamento, Escalamento, Replicação, Leis)

Operações LOCAIS: Detalhamentos, altera partes geométricas/topológicas existente Nível de Ponto/Vértice ou Aresta (Une Ponto, Move Ponto, Arredonda/ Corta Aresta) Nível de Face/Superfície (Deforma Face, Suaviza Face, Estica, Alinha Faces, Afunda por Pressão, Estende Face)

MODELAGEM SÓLIDA

- •Instanciação: cópia modificada (tamanho, posição e orientação obtidas por transformações lineares de escala, translação e rotação (TGLR)) de objetos padronizados e previamente programados. altera a geometria mas não a topologia de uma primitiva gráfica
- •Parametrização: a generalização da instanciação não está limitada às TGLR. Podem gerar objetos com variações de topologias. Objetos relativamente complexos
- Varredura (Sweeping) Extrusão/Translacional Revolução/Rotacional Cônica/Generalizada
- •Lofting/Reconstrução 3D: Constrói a superfície interpolando suas seções transversais de qualquer formato, ao longo de um eixo
- Modelagem Topológica Poliédrica

ELEMENTOS DE UM POLIEDRO:

Sólido composto de polígonos planares cujas arestas pertencem a outro polígono **Geometria** (ponto, reta, círculo, plano...)

Topologia: Vértices, arestas e faces. Conectividade, vizinhança, continuidade.

Primitiva gráficas: cubo, cilindro, esfera, toróide, cone...

Objetos poliédricos simples seguem a Fórmula de Euler V - E + F = 2

Objetos com furos na face: V - E + F - H = 2 (C - G)

Pipeline de Visualização 2D

Processo de determinar quais objetos da cena serão exibidos na tela

SRO sistema de referência do objeto → instanciamento → SRU do universo→ recorte →

 $SRS(seleção) \rightarrow viewport \rightarrow SRD (dispositivo) \rightarrow preenchimento$

Recorte: Permite definir qual região da imagem será vista.

Cohen-Sutherland: Dividir a área em nove partes. Atribuir códigos de 4 bits às regiões definidas pelas bordas da janela de visualização. (0: esquerda 1: direita 2: abaixo 3: acima)

Mapeamento: Permite que se exiba em um dispositivo (tela) a visualização desejada do universo, com coordenadas totalmente diferentes daquelas nas quais a tela está definida.

Varredura/rasterização: Aproximar primitivas matemáticas descritas através de vértices em coordenadas reais por meio de um conjunto de pixels em coordenadas inteiras.

Preenchimento: Quais pixels estão no interior de uma certa area e devem ser pintados.

Transformações Geométricas

Translação: $P' = P + T \rightarrow [x' \ y'] = [x \ y] + [Tx \ Ty]$

Escala: $[x' \ y' \ z'] = [x \ y \ z] = [xS_x, yS_y \ zS_z]$

$$[x' \ y' \ z'] = [x \ y \ z] \begin{bmatrix} S_x & 0 & 0 \\ 0 & S_y & 0 \\ 0 & 0 & S_z \end{bmatrix} = [xS_x \ yS_y \ zS_z]$$

Espelhamento/Reflexão em y: $[x' y' z'] = [x y z] = [xS_x, yS_y zS_z]$

$$[x' \ y' \ z'] = [x \ y \ z] \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & -1 & 0 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix} = [xS_x \ yS_y \ zS_z]$$

Rotação, cisalhamento

COORDENADAS HOMOGÊNEAS

Uniformidade no tratamento de qualquer transformação geométrica em CG. Benéfica ao se fazer composição, ou concatenação, de transformações de vários tipos.

Projeção paralela: As linhas de projeção são paralelas entre si. São subdivididas em ortográficas (linhas perpendiculares) e oblíquas (linhas inclinadas). São úteis para representações de medidas do mundo real como, por exemplo, plantas baixas.

Projeção perspectiva: a imagem converge para um ponto de visão do espaço 3d. São subdivididas em perspectiva de um, dois e três pontos de fuga. Sua utilidade é produzir imagens realistas, simulando a visão tridimensional que temos do mundo real.

PROCESSO DE VISUALIZAÇÃO 3D

Algoritmos de remoção de faces ocultas:

Backface Culling: Remove os polígonos traseiros dos objetos. De cada polígono do objeto sai um vetor normal, indica qual dos lados é a frente. Testa o vetor normal de cada polígono, se não aponta para o observador, é um polígono traseiro. Rápido, porém insuficiente;

Algoritmo do Pintor: Desenha os polígonos mais distantes primeiro. Ordena os polígonos de acordo com o z; Resolve ambiguidades onde os z's se sobrepõe; Desenhar a partir do maior z até o menor; Precisa de todos os polígonos. Muitos detalhes, lento;

Z-buffer (Depth-Buffer): rasterização: considerar o z; Além do framebuffer, existe também um buffer de profundidade (depth-buffer); Inicialmente todo o depth-buffer é setado para o infinito; Framebuffer é setado para a cor de fundo; O buffer armazena o pixel mais próximo até então em (x,y); Não renderiza um pixel se ele tiver profundidade maior do que z[x][y]; Rápido de implementar, mas consome memória.

Etapas 2D

Etapas 3D

- Instanciamento
- Recorte 2D
- Mapeamento
- Instanciamento
- Transformações de câmera e projeção
- Recorte 3D
- Projeção
- Mapeamento

ILUMINAÇÃO

Modelos de Iluminação: determinar cor de uma superfície considerando suas propriedades e fatores externos.

- Luz Ambiente: fatores externos de iluminação são ignorados e um objeto é desenhado apenas com a cor que é intrínseca a ele. Fonte de luz sem direção específica, resultante das reflexões entre as muitas superfícies presentes no ambiente.
- Reflexão Difusa: grau de iluminação do objeto de acordo com a direção da face em relação à fonte de luz
- Fator de Atenuação: a simular a diferença de distância de duas superfícies paralelas de material idêntico, iluminadas a partir do observador
- Atenuação Atmosférica; modificar uma intensidade já calculada nevoa
- Reflexão Especular; reflexo da fonte de luz que incide sobre superfícies especulares, e se apresentam como círculos brancos na superfície
- Modelo de Iluminação de Phong;

A máxima reflexão especular ocorre quando α é zero e cai rapidamente quando α cresce; Essa mudança é representada por cos^n α , onde n é o expoente de reflexão especular.

Modelo de sombreamento: determina quando o modelo de iluminação é aplicado e quais argumentos ele recebe.

- Flat Shading; a cor de todos os pontos de polígono é constante. Fonte de luz ou observador situa-se no infinito. Única vez para cada polígono
- Interpolated Shading; Informação de sombreamento é interpolada linearmente ao longo de um triângulo a partir dos valores determinados para seus vértices. Aparência facetada
- Polygon-Mesh Shading; aproveitam informações fornecidas pelos polígono adjacentes
- Gouraud Shading; com as normais de cada vértice, a intensidade da cor é calculado em dado vértice, interpolada ao longo da face. glShadeModel(GL_SMOOTH)
- Phong Shading: A normal da superfície é interpolada, obtida a partir dos normais dos vértices, e a intensidade da cor é calculada a partir desse vetores normais. No opengl, não há implementação. Tal implementação deve ser feita manualmente. + realista

FONTES DE LUZ

Fonte Direcional Raios paralelos e com mesma intensidade. Simula os raios solares. Posição da fonte e do observador não são importantes

Fonte Omnidirecional ou Pontual Emite luz em todas as direções. Atinge os objetos com diferentes direções e intensidades. Neste tipo de luz basta definir um ponto que a partir desse haverá uma iluminação em todas as direções. Exemplo: uma vela acesa

Spot/Focada: Emite luz em forma de um cone a partir de um ponto. A intensidade cai a medida que se distancia da fonte.

Luz emitente (glowing object) Objetos que brilham/iluminam, toda sua superfície/forma emite luz, lâmpadas Fluorescentes, Difusores

MODELO DE ILUMINAÇÃO LOCAL: independe da energia recebida indiretamente, não consideram inter-reflexões

MODELO DE ILUMINAÇÃO GLOBAL: Toda a cena é considerada, consideram inter-reflexões

Ray Casting: sintetização de imagens 3D, primeiro estágio do Raytracing, sem método recursivo. Raios do observador para perceber a distância dos objetos da cena. Ignorar superfícies escondidas por meio das interseções dos raios com objetos

Ray Tracing: Raios primários da posição de observação, quando acha interseção com um objeto da cena gera raios secundários do objeto interceptado e assim sucessivamente. Calculado recursivamente. Para cada pixel constrói-se uma árvore de interseções. A cor final do pixel é determinado percorrendo-se a árvore das folhas para a raiz e calculando as contribuições de cada ramo de acordo com o modelo de reflexão. O ramo da árvore termina quando o raio atinge um objeto não refletor ou atinge uma determinada profundidade pré-estabelecida. Parcelas difusas: Para cada raio, disparar um número N de raios difusos no ambiente em direções aleatórias ao redor da normal.fxxdc----

Radiosidade: taxa à qual a energia é emitida ou refletida. Nos modelos anteriores (Ray Tracing e modelos de iluminação local), as fontes de luz foram tratadas de forma diferente. das superfícies que iluminam. Já os métodos de radiosidade consideram que todas as superfícies podem (auto-)emitir luz. Assim, as fontes de luz são modeladas como superfícies normais, com uma dada área. Métodos de radiosidade permitem computar as intensidades das energias radiantes chegando a uma superfície. Estas intensidades podem ser utilizadas para determinar as áreas de penumbra da superfície.

Monte Carlo Path Tracing:

Path Tracing: a distribuição de luz é amostrada através do envio de raios aleatórios ao longo de todos os caminhos de iluminação possíveis

Envia apenas um raio secundário por recursão • Mas envia muitos raios primários por pixels

TEXTURA

Environment Mapping: Mapeia a **reflexão** do objeto por meio do **cenário** (uma forma do mapa de uma caixa) e um mapa de parâmetros de um raio reflexão. Esse mapeamento é aplicado ao objeto como uma textura.

Shadow Map: Imagem gerada a partir da **fonte de luz**, A imagem armazena a distância dos pixels em relação à luz. Quando a cena é renderizada, a distância do pixel-luz é comparada ao pixel no shadow map. Se a distância pixel-luz for maior que a armazenada no shadow map, então o pixel é sombreado, senão, ele é iluminado.

Bump Mapping: Mapeia a **profundidade** de um ponto na superfície de um objeto por meio de perturbação na superfície normal dos pixels, baseada num **mapa em escala de cinza de altura**, variando a intensidade de luz "refletida" por este pixel. Superfície com mais detalhes e imperfeições lembrando o mundo real.

Normal Mapping: Variante de Bump Mapping, **gerado por um mapa de normais** (orientação) Para calcular a iluminação difusa, é combinado o vetor unitário a partir do ponto de sombreamento para a fonte de luz com o vetor unitário do mapa de normais.

Displacement/Parallax Mapping: aprimoramento do Bump e Normal. Através do **deslocamento das coordenadas de textura** num ponto em função do ângulo da superfície normal e o valor do mapa de altura. mais íngremes: coordenadas mais deslocados.

Relief mapping: Mapa de profundidade e de normais. O mapa de profundidade ajuda a saber o que está na frente e o que está atrás. Também recorta a silhueta, uma transparência.